

 <p>COORDENADORIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP: 59625-900 – C. postal 137 Telefone (084)3315.1796 – Telefax (084)3315.1778 e.mail: ppfsec@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	<b>PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</b>	<b>15/01/2007</b>
--	---	-------------------

IDENTIFICAÇÃO						
DISCIPLINA:	<b>MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS</b>				CÓDIGO:	<b>1103535</b>
DEPARTAMENTO:	<b>Ciências Vegetais</b>				SIGLA DA UNIDADE:	<b>DCV</b>
DURAÇÃO SEMANAS	EM	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA TOTAL
<b>15</b>		TEÓRICAS	<b>30</b>	PRÁTICAS	<b>30</b>	TOTAL
NÚMERO DE CRÉDITOS	<b>2</b>		<b>1</b>	SEMESTRE	<b>2º</b>	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS		

EMENTA						
<p><b>Introdução; Histórico do manejo integrado de pragas (MIP); Etapas do MIP; Métodos de controle que podem ser utilizados no MIP; Exemplos de sucesso do MIP.</b></p>						
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA						
1.	<b>DOCTORADO FITOTECNIA</b>	<b>OP</b>	4.			
2.	<b>MESTRADO FITOTECNIA</b>	<b>OP</b>	5.			
3.			6.			
<b>(OB) = OBRIGATORIA</b>			<b>(OP) = OPTATIVA</b>			
			<b>Prof. Elton Lúcio de Araújo</b>			
Nº DA ATA DA REUNIÃO		DATA DA APROVAÇÃO		PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO		
ALTERAÇÃO	APROVADO PELO	CONSEPE		CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE		
Nº ATA:		DATA:		PRESIDENTE CONSEPE		

## OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Fornecer ao discente conhecimento sobre a importância do manejo integrado de pragas, suas etapas e métodos de controle utilizados nos diversos ecossistemas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULAS
<p><b>1. Manejo Integrado de pragas</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> Histórico do MIP</li><li><input type="checkbox"/> Definições de MIP</li></ul> <p><b>2. Etapas do manejo integrado de pragas</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> Reconhecimentos das pragas-chaves</li><li><input type="checkbox"/> Avaliação dos inimigos naturais</li><li><input type="checkbox"/> Estudo do efeito dos fatores ecológicos sobre as pragas</li><li><input type="checkbox"/> Determinação do nível de controle</li><li><input type="checkbox"/> Amostragem</li><li><input type="checkbox"/> Avaliação dos métodos de controle</li></ul> <p><b>3. Métodos de controle</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> Legislativo</li><li><input type="checkbox"/> Cultural</li><li><input type="checkbox"/> Mecânico</li><li><input type="checkbox"/> Comportamental</li><li><input type="checkbox"/> Autocida</li><li><input type="checkbox"/> Resistência de Plantas</li><li><input type="checkbox"/> Controle biológico</li><li><input type="checkbox"/> Controle Químico</li></ul> <p><b>4. Exemplos de Programas de MIP no Brasil</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> Programas utilizando parasitóides</li><li><input type="checkbox"/> Programas utilizando predadores</li><li><input type="checkbox"/> Programas utilizando entomopatógenos</li></ul>	<p>05</p> <p>25</p> <p>25</p> <p>05</p>

## BIBLIOGRAFIA

- ABREU JUNIOR, H. **Práticas alternativas de controle de pragas e doenças**. Ed Emopi, 2002. 115p.
- BARKER, K. R. ; SORENSON, C. Cropping systems and integrated pest management: Examples from selected crops. **Journal of Crop Production**, Binghamton, NY, v. 8, n. 1/2, p. 271-305 2003.
- BELLOWS, T. S.; DRIESCHE, R. V. **Biological control**. 1st ed. Berlin: Springer, 2003. 560p.
- BORTOLI, S.A.; BOIÇA JÚNIOR, A. L.; OLIVEIRA, J. E. M. **Agentes de controle biológico**. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 353p.
- FREITAS, S. **O uso de crisopídeos no controle biológico de pragas**. Jaboticabal: FUNEP, 2001. 66p
- GALLO, D. et al. (Eds.). **Entomologia Agrícola**. V. 10. Piracicaba, FEALQ, 2002. 920p.
- KOUL, O.; DHALIWAL, G. S.; CUPERUS, G. W. **Integrated pest management: potential, constraints and challenges**. Oxon: CABI Publishing, 2004. 352p.
- MENDONÇA, A. F. **Cigarrinhas da cana-de-açúcar: Controle biológico**. São Paulo: Insecta, 2005. 317p.
- NORIS, R. F.; CASWELL-CHEN, E. P.; KOGAN, M. **Concepts in integrated pest management**. 1st ed. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, 2002. 608p.
- PARRA, J. R. P. P.; BOTELHO, P. S. M.; CORRÊA-FERREIRA, B. S.; BENTO, J. M. S. (Eds.). **Controle Biológico no Brasil**. São Paulo: Manole, 2002. 609p.
- PINTO, A. S.; NAVA, D. E.; ROSSI, M. M.; MALERBO-SOUZA, D. T. **Controle biológico de pragas (na prática)**. Piracicaba: Livroceres, 2006. 287p.
- RIBEIRO, J. G. B. **Manual técnico de procedimentos da mosca-das-frutas em citros**. Projeto CE-mercosul ALA 93-143 agrícola. Brasília: MAPA/SDA, 2002.
- VILLANUEVA-JIMÉNEZ, J. A. **Emerging technologies for integrated pest management: concepts, research, and implementation**. St. Paul, MN: George G. Kennedy & Turner B. Sutton APS Press, 2000. 544p.
- WILSON L.J., MENSARH R.K., FITT G.P. Implementing integrated pest management in Australian cotton. In: HOROWITZ, A. R.; ISHAAYA, I. (Eds.). **Insect pest management: field and protected crops**. Berlin: Springer, 2004. pp. 97-118.
- Periódicos:** Neotropical Entomology, Revista Caatinga, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Journal of Economic Entomology, Arquivos do Instituto Biológico.

## **MÉTODO E AVALIAÇÃO**

### **MÉTODO**

Aulas expositivas, discussões em grupo, seminários, exercícios, pesquisa no portal de periódicos, prática de laboratório e/ou de campo.

### **AVALIAÇÃO**

Serão realizadas duas avaliações escritas, além da apresentação de um seminário sobre um tema específico. A nota final do aluno será a média aritmética das três atividades.

---

Coordenador do Programa